A GRANDEZA DE UM CAPINZALENSE!

(HOMENAGEM A LUIZ NOVELLO)

Professor Me. Ciro José Toaldo

Neste sábado, 02 de setembro, recebi a triste notícia do desencarne de meu primo Luiz Novello que lutou bravamente contra um câncer. Este foi um dos inúmeros capinzalenses que venceu na vida, com muita luta e determinação em meio ao anonimato deixa um legado, este deve ser conhecido pela comunidade onde ele nasceu!

Para quem o conhecia, sabia de sua índole e de seu amor pela família, sobretudo por seus ancestrais. Luiz foi uma criatura fantástica que tive o privilégio de conhecer; infelizmente tivemos pouco contato, mas, cada encontro era uma oportunidade de intensa troca de experiência e energia. Em minha simples homenagem feita no Facebook, argumentei que a história de vida deste meu primo merece um livro, quem sabe um dia isso venha acontecer!

Um simples capinzalense filho de uma costureira, Zulmira e de um trabalhador do Frigorifico Ouro, Dileto, conhecido por “Tico”; por muito tempo vieram residir na rua da chamada ‘vila operária’ do frigorifico Ouro, atual Rua Alexandre Thomazoni, mas, chamávamos da ‘rua do meio’. Luiz e seus três irmãos: Elio, Clóvis e Dario (in memoriam) conviveram em Capinzal, inclusive estudando na Escola Padre Anchieta. Entretanto, o jovem sonhador Luiz, colocou em sua mente que iria para a Europa e viveria na Suíça, isto lá pelos meados dos anos oitenta. Vocês conseguem imaginar a dimensão desta saga?

A exemplar educação de Tia Zulmira fornecida aos seus filhos, diga-se, é invejável para muitos que na atualidade podem usufruir das benesses da existência, ela com suas dificuldades, sendo humilde costureira, fez tudo para encaminhar seus filhos.

E, Luizinho, como era chamado carinhosamente pelos meus avós maternos, foi uma criatura fantástica. Seu trato para com seus pais, tios, primos, avós, enfim com seus familiares, era algo maravilhoso. E, lançou-se aos confins da Europa na busca de seus sonhos. Estabeleceu-se na Suíça, nunca esquecendo suas raízes. Ainda hoje, guardo os cartões postais, fotografias e cartas que me enviava; aliás, lembrava-se de seus familiares com muito carinho.

 Este humilde capinzalense residiu por muito tempo na Suíça. Casou com a Eliane, teve dois filhos, um deles recebendo o nome Ciro, em homenagem ao nosso avô materno. Voltou para o Brasil, estabelecendo-se em São Paulo, onde continuou com as atividades relacionadas ao ramo frigorífico.

Constantemente estava em Capinzal e Ouro (SC), visitando seus aparentes e amigos. No final do ano que passou, tive o privilégio de encontrá-lo, juntamente com sua esposa na casa de minha mãe, aonde conversamos longamente, inclusive me presentou com um livro!

Enfim, um ser de luz que sempre valorizou suas raízes. Não se trata de perfeição ou santidade, mas, no seu jeito de agir deixou seu legado. Resta-me, nestas poucas palavras dizer: muito obrigado primo Luiz, por ter o privilégio de sua convivência neste plano terrestre, bem como ter a oportunidade do aprendizado com seus bons exemplos! Estamos tristes, por não termos mais a sua presença física, mas, nossa espiritualidade nos conforta, pois o seu espírito está em outra dimensão, assim, havemos de ter, conforme nossa evolução, a oportunidade de nos encontrar em Nosso Lar!

Força e coragem para sua esposa Eliane e aos seus dois filhos.

Muita luz e paz para todos!